




PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO ESTADO DE GOIÁS ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2023

João Bosco de Oliveira Lopes¹, Carla Medeiros Assunção¹, Enzo José Mendes Arruda¹, Pedro Henrique Alves de Lima¹, Raphael Braga de Oliveira¹, Maria Fernanda Faria Campos¹

 <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n9p2687-2692>

Artigo recebido em 30 de Julho e publicado em 24 de Setembro de 2024.

ESTUDO ANALÍTICO

RESUMO

O trabalho apresenta uma análise epidemiológica da dengue no estado de Goiás entre 2019 e 2023, destacando a importância da doença na saúde pública e justificando a necessidade de medidas de controle. A metodologia inclui a coleta de dados notificados e análise de informações de vigilância epidemiológica e literatura científica.

A revisão da literatura aborda a natureza da dengue, seus sintomas e complicações, além de aspectos epidemiológicos no Brasil e Goiás. Os principais fatores de risco identificados incluem a presença do mosquito *Aedes aegypti* e condições ambientais favoráveis.

Os dados mostram um aumento significativo de casos notificados e confirmados, com picos durante o período chuvoso, especialmente em áreas urbanas como Goiânia. As características clínicas predominantes foram febre alta, dores musculares e, em alguns casos, dengue grave.

A sazonalidade da dengue é influenciada por fatores climáticos, e o impacto socioeconômico é significativo, afetando o sistema de saúde e a produtividade. As medidas de controle incluem vigilância epidemiológica e eliminação de criadouros, sendo essencial a conscientização da população.

Os desafios futuros incluem intensificação das ações de vigilância, capacitação das equipes de saúde e integração de ações intersetoriais. O trabalho conclui com recomendações para fortalecer a prevenção e controle da dengue em Goiás, enfatizando a importância de uma abordagem integrada entre saúde, meio ambiente e educação.

Palavras-chave: Dengue, Epidemiologia, fatores de risco, medidas de controle, prevenção e controle.



ANALYSIS OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF FOOT-HAND-MOUTH SYNDROME IN THE STATE OF GOIÁS BETWEEN THE YEARS 2019 AND 2023

ABSTRACT

The work presents an epidemiological analysis of dengue in the state of Goiás between 2019 and 2023, highlighting the importance of the disease in public health and justifying the need for control measures. The methodology includes the collection of reported data and analysis of information from epidemiological surveillance and scientific literature. The literature review addresses the nature of dengue, its symptoms and complications, as well as epidemiological aspects in Brazil and Goiás. The main risk factors identified include the presence of the *Aedes aegypti* mosquito and favorable environmental conditions. The data show a significant increase in reported and confirmed cases, with peaks during the rainy season, especially in urban areas such as Goiânia. The predominant clinical features were high fever, muscle pain, and, in some cases, severe dengue. The seasonality of dengue is influenced by climatic factors, and the socioeconomic impact is significant, affecting the health system and productivity. Control measures include epidemiological surveillance and elimination of breeding sites, and it is essential to raise awareness among the population. Future challenges include intensification of surveillance actions, training of health teams, and integration of intersectoral actions. The work concludes with recommendations to strengthen the prevention and control of dengue in Goiás, emphasizing the importance of an integrated approach between health, environment and education.

Keywords: Dengue, Epidemiology, risk factors, control measures, prevention and control.

Instituição afiliada – Faculdade Mauá

Autor correspondente: João Bosco de Oliveira Lopes jbosco.medicina@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise epidemiológica da dengue no estado de Goiás no período de 2019 a 2023. A contextualização e justificativa se fazem necessárias devido à relevância e impacto dessa doença na saúde pública, bem como para embasar a implementação de medidas de controle. A metodologia de pesquisa adotada inclui a coleta e análise de dados notificados, de forma a fornecer um panorama abrangente da situação da dengue em Goiás, a fim de embasar políticas de saúde eficientes e direcionadas para o controle da doença.

METODOLOGIA

Foram utilizados como motores de busca os indexadores Google Scholar, Scopus e Web of Science para seleção dos artigos, através dos unitermos “o avanço da dengue no estado de Goiás, aumento dos casos de transmissão do vírus da Dengue, políticas públicas para o enfrentamento ao aumento dos casos de Dengue, colapso na rede de saúde pelo aumento de casos”. Foram excluídos artigos com mais de 5 anos de publicação ou que não se encaixavam dentro do escopo da pesquisa.

RESULTADOS

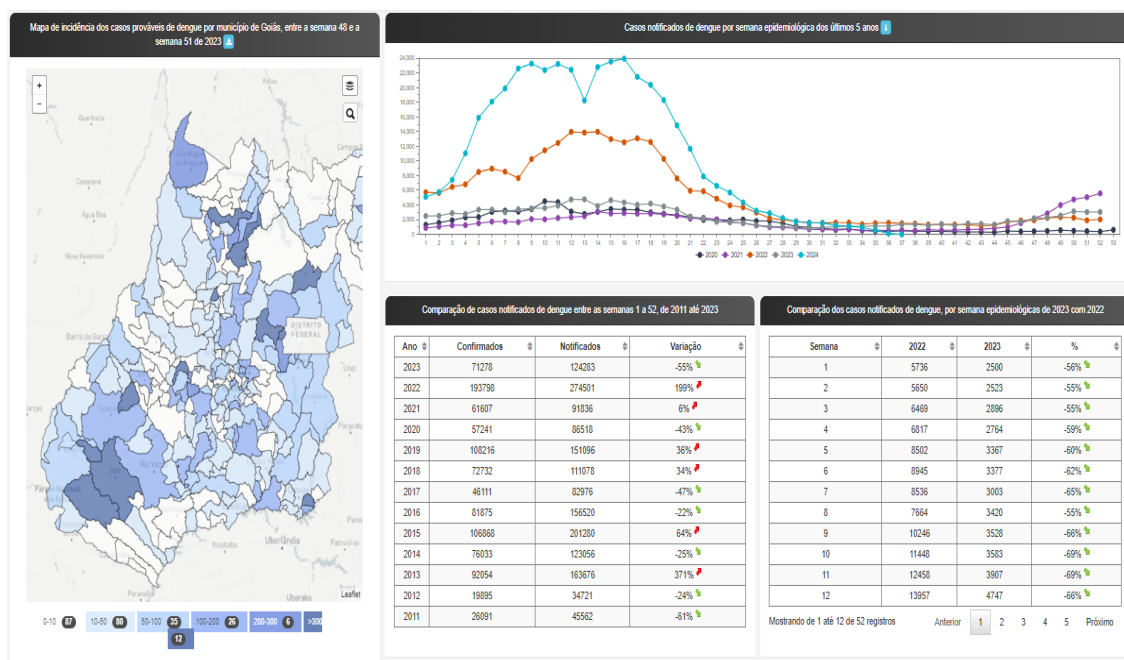


Imagem 1. Mapa contendo número de casos registrados no estado de Goiás. Fonte: SES – GO <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>

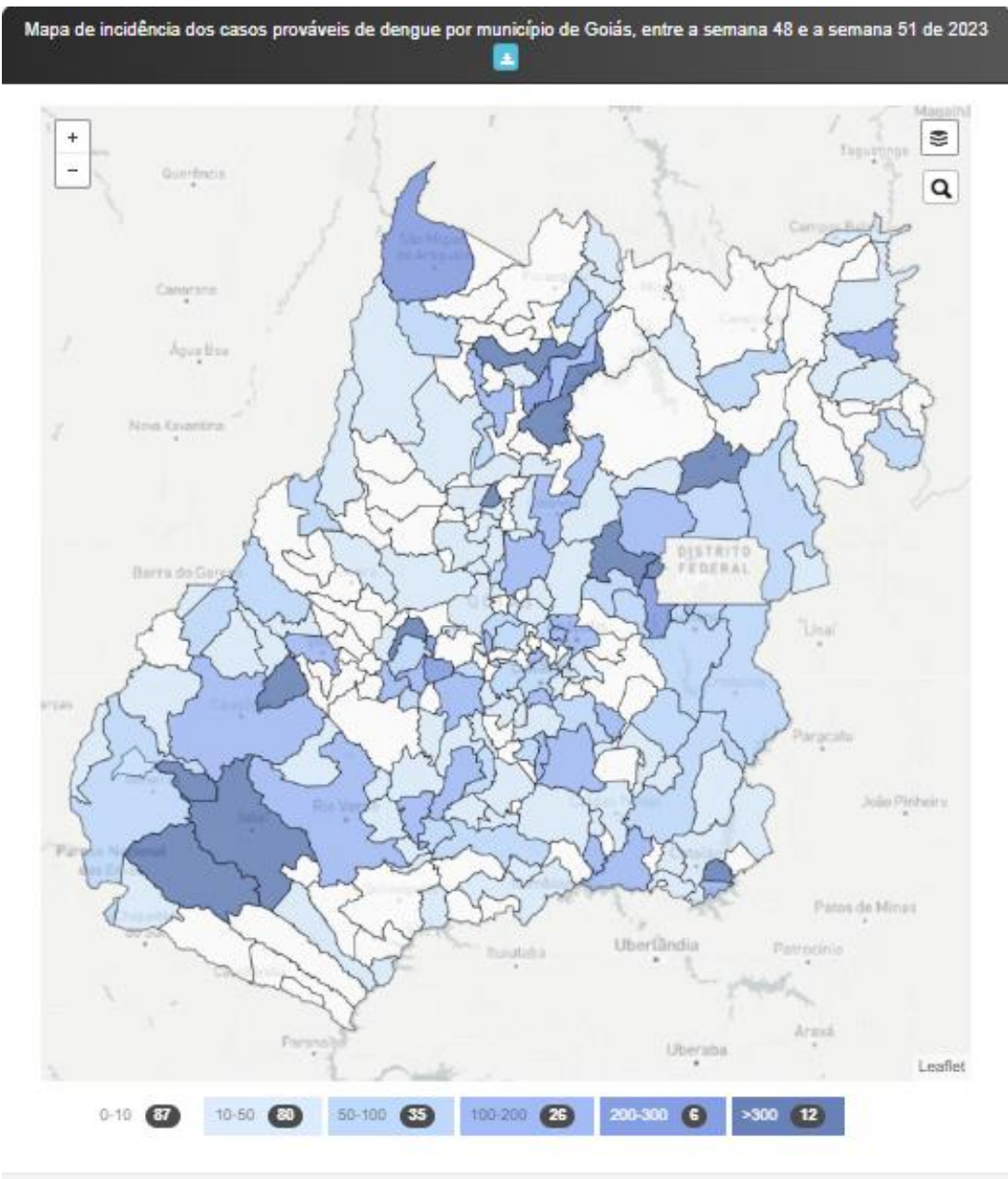


imagem 2. Indicador de casos registrados por município. Fonte: SES GO <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>

Ano Referencia	Casos Confirmados	Casos Notificados	Varição
2019	108216	151096	36%
2020	57241	86518	-43%
2021	61607	91836	6%
2022	193798	274501	199%
2023	71278	124283	-55%

Tabela 1. Registro de casos notificados e confirmados, com a variação com anos anteriores. Fonte: SES GO <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do perfil epidemiológico da dengue no estado de Goiás entre os anos de 2019 a 2023, é fundamental a implementação de estratégias efetivas de prevenção e controle da doença. Recomenda-se a intensificação das ações de vigilância entomológica, visando identificar os criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e seu controle. Além disso, é necessário investir na educação em saúde da população, aumentando a conscientização sobre as medidas de prevenção da dengue, como a eliminação de recipientes que acumulam água parada. A capacitação dos profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e manejo clínico adequado dos casos também é essencial, assim como a garantia de abastecimento de insumos e medicamentos para o tratamento. Por fim, é imprescindível o fortalecimento da articulação entre os diferentes setores envolvidos, como a saúde, meio ambiente, educação e assistência social, para promover uma abordagem integrada e eficaz no combate à dengue no estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

1. Junqueira BB, Mathias AS. CASOS DE MALÁRIA EM GOIÁS NO ANO DE 2023: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*. 2024. [sciencedirect.com](https://www.sciencedirect.com)
2. de Miranda Silva LT, Ferreira MC, Meneli ME, Farias IM, de Almeida GM, Rocha SC, Pancoti LB, Netto OB, Peichinho Filho MA, dos Santos DR, Polchera CR. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR DENGUE NO BRASIL ENTRE 2019 A 2023. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024 Mar 30;6(3):2808-17. [emnuvens.com.br](https://www.emnuvens.com.br)
3. Ferreira JH. Anais do VI Congresso de Genética Multidisciplinar do Piauí e VI Congresso da Liga de Genética Médica do Piauí. *Jornal de Ciências da Saúde do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí*. 2024 Jul 9;7(Supl. 1):1-45. [ufpi.br](https://www.ufpi.br)
4. Cardoso AM. 7ª JORNADA CIENTÍFICA DA SES/GO-CIÊNCIA PARA A COMUNIDADE. REVISTA CIENTÍFICA DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS" CÂNDIDO SANTIAGO". 2024 Apr 4;10:1-89. [esap.go.gov.br](https://www.esap.go.gov.br)
5. Silva LC. Vulnerabilidades socioespaciais e COVID-19 no Triângulo Norte e Triângulo Sul (MG). 2024. [ufu.br](https://www.ufu.br)
6. Leocadio BRC. Estudo fitoquímico e potencial como biodenfsensor de *Piper tuberculatum* contra mosquitos vetores da dengue. 2024. [ufam.edu.br](https://www.ufam.edu.br)
7. Diniz LM, da Silva LB, Rodrigues GJ, da Silva TP, Carellos EV, Teixeira DC, de Castro RM, Romanelli RD, Jimenez AL, de Almeida Bentes A, Moreira MM. Desafios e novas perspectivas da imunização no Brasil. *Rev Med Minas Gerais*. 2024;34(Supl 01):S13-7.



[researchgate.net](https://www.researchgate.net)

8. Silva C, do Nascimento DG, Chaves BM, de Sousa GR, da Cunha Soares T. NUTRIENTES ANTIOXIDANTES NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA: REVISÃO INTEGRATIVA. In ANAIS DO III CONGRESSO NACIONAL MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE COLETIVA (III CONMUSCO): RESUMOS SIMPLES E EXPANDIDOS (p. 45). [produzireditoraeventos.com.br](https://www.produzireditoraeventos.com.br)
9. Vasconcelos IE. Oportunidades para setor farmacêutico em Pernambuco: planta industrial de proteína recombinante, arranjo produtivo do bioma caatinga e óleo de licuri. 2023. [\[HTML\]](#)
10. Amorim IR. Atenção à saúde e as transformações no mercado de trabalho: uma análise em três ensaios. 2022. ufba.br
11. SES GO, Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis/Superintendência de Vigilância em Saúde/ Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (GVEDT/ SUVISA/ SES-GO). 2024. <https://indicadores.saude.go.gov.br/public/dengue.html>